



APROVADO
UNICA DISCUSSÃO
S. S. 10 / 02 / 1981

0795

PRESIDENTE

Almeida
Câmara Municipal de Caieiras

ESTADO DE SÃO PAULO

ATA DA SESSÃO SOLENE DO 4º ANO DA 5a. LEGISLATURA

Realizada no dia 14 de Dezembro de 1980

PRESIDÊNCIA: Sr. CARLOS GOMES

SECRETARIA : Sr. BENEDICTO LOPES DE CAMPOS

O SENHOR PRESIDENTE: " Vamos convidar os senhores Vereadores da Câmara Municipal de Caieiras. Primeiramente, o ilustre Primeiro Secretário da Mesa, Vereador Benedicto Lopes de Campos. A seguir, o Segundo Secretário da Mesa Diretora da Câmara Municipal de Caieiras, Vereador Hugo Pereira da Silva. Vamos convidar a Vice-Presidente da Câmara Municipal e primeira dama do Município, Vereadora Ruth de Carvalho Dártora. A seguir, os Vereadores da Câmara. Aparecido Corrêa de Campos. Vereador Assis Crema. Vereador Dêrcio Pasin. Vereador Nêvio Luiz Aranha Dártora. Vereador João Henrique de Macedo Mendes. Os Vereadores Nelson Manzanares e Mário Della Torre não puderam comparecer à Sessão de hoje e justificaram a sua ausência. Vamos convidar então o Engenheiro Gino Dártora, Prefeito do Município de Caieiras. Vamos convidar o Dr. José Benedito Franco de Godoy, digníssimo Juiz de Direito da Comarca de Franco da Rocha. Vamos convidar o senhor Luiz Lopes Lansac, digníssimo Vice-Prefeito do Município de Caieiras. Vamos convidar a seguir o Dr. Darci Passos, Deputado Federal pelo P.M.D.B.. O senhor Nelson Ianela, representando o Delegado de Polícia do Município de Caieiras. Dr. Augusto Mirandez, Diretor da SABESP. Da. Marta Aranha Dell Porto. Sr. Armando Pastro, operário padrão de 1980. Vamos convidar o Sr. Edson Navarro Presidente da Associação Comercial, Industrial e de Serviços de Caieiras. Vamos convidar o Sr. Lourides Dell Porto, Presidente do P.M.D.B. de Caieiras. Gostaria de convidar o Pastor José Luiz

*Câmara Municipal de Caieiras*

ESTADO DE SÃO PAULO

Marcelino. Dr. Paulo Roberto Gagliardi, Diretor de Relações Industriais da Companhia Melhoramentos de São Paulo. Sr. Luiz Carlos Polkorni, Presidente do Clube dos Pxs. de Caieiras. Sr. José Lira Guedes, Presidente da Sociedade Amigos do Bairro de Laranjeiras. Dr. Jorge Pereira Araújo, Presidente do P.D.S. de Caieiras. Sr. Ademir Domingues da Silva. Sr. Luiz Spigarollo, Presidente da Fanfarra da E.E.P.S.G. Walther Weiszflog. Sr. Antonio Furlaneto, Diretor-Presidente da Cooperativa de Consumo de Caieiras. Ainda temos uma relação enorme de pessoas que vieram prestigiar esta Sessão comemorativa ao vigésimo-segundo aniversário do Município de Caieiras. Infelizmente, por falta de acomodação no Plenário, gostaria de considerar todos como se fizessem parte da Mesa Diretora. Composta a Mesa, declaro aberta a Sessão Solene comemorativa ao vigésimo-segundo aniversário do Município de Caieiras. Vamos ouvir agora o Hino Nacional Brasileiro, executado pela excelente Corporação Musical Melhoramentos e pelo coral aqui presente. Considerando que há mais uma cadeira no Plenário, eu gostaria de convidar o Sr. Cassiano Gonçalves Passos, digno Presidente do P.M.D.B. do Município de Francisco Morato. Passarei a Presidência ao ilustre Juiz de Direito da Comarca, Dr. José Benedito Franco de Godoi, para que eu possa fazer uso da palavra." Assume a Presidência o Sr. Dr. José Benedito Franco de Godoi, Juiz de Direito da Comarca de Franco da Rocha. O SENHOR CARLOS GOMES: "Excelentíssimo senhor Prefeito do Município de Caieiras, Engenheiro Gino Dártora, Excelentíssimo senhor Juiz de Direito da nossa Comarca de Franco da Rocha, senhores Vereadores e demais autoridades aqui presentes, meus senhores e minhas senhoras. Realmente para nós é motivo de um orgulho incontido ao podermos, juntamente com a população, comemorar mais um aniversário, mais um ano ganha o nosso município. E graças ao trabalho incansável de cada um dos senhores, cada um dos homens que trabalham e dão o melhor de si para o engrandecimento desta terra. Mais uma vez pudemos estar aqui e mais uma vez vamos desejar os parabéns a esta cidade, esta cidade que sofre como todas as demais cidades, mas ela continua o seu caminho, mercê da graça que recebeu do criador e ela cresce, se agiganta e se embelesa, para que cada um de nós possamos ter orgulho de aqui residir, aqui morar



Câmara Municipal de Caieiras

ESTADO DE SÃO PAULO

e aqui neste município poder criar a nossa família. Hoje, o sistema financeiro que delapida todo o erário público de todas as partes, aqui também nós sentimos a sua ação. E hoje, se nós podemos estar aqui comemorando esse aniversário, é graças ao trabalho de cada um que trabalha diariamente para o engrandecimento desta terra, esta terra que chora, que sofre e que lamenta e que hoje pode festejar também. Porque o orçamento do município é realmente muito pequeno para atender a toda a demanda de necessidade da população. Os municípios brasileiro vivem hoje de chapéu na mão a clamar as dâdivas do Governo Federal e Estadual. Porque a maior parte da arrecadação do Município é encaminhada para o Tesouro Estadual e Federal e muito pouco fica na cidade e com muito pouco podem contar as autoridades que a dirigem. E o reflexo disso nós estamos sentindo e todos os municípios sentem porque não é possível o atendimento necessário para as obras prioritárias do povo. E apesar disso, Caieiras comemora mais um ano, e apesar de tudo isso, nós ainda sobrevivemos e mais uma vez podemos dar os parabéns a esta cidade, que mercê da luta - e eu reafirmo - de cada um dos senhores nós estamos comemorando esse aniversário. Esse aniversário que é mais um marco na vida do município, é mais um marco na vida da cidade, e mais e mais ela cresce; e mais e mais ela se desenvolve, e mais e mais fica a merecer dos homens públicos maiores atenções. E nesta data festiva, nós vamos pedir a Deus Nosso Senhor que continue a nos apoiar, a iluminar os dirigentes para que possa fazer de Caieiras realmente aquilo que cada um de nós está esperando: a cidade sorriso, a cidade que todos nós esperamos, que é a nossa querida Caieiras." Reassume a Presidência o Vereador Carlos Gomes. O SENHOR PRESIDENTE: "Vamos ouvir uma música pelo coral, cujo nome é 'Pompa e Circunstância! Considerando que apareceu mais uma cadeira, vamos convidar o senhor José Barbiroto Neto, Comissário de Menores do Município. Agora, a Câmara Municipal de Caieiras vai oferecer algumas homenagens às pessoas que mercê do seu trabalho, da sua dedicação fizeram alguma coisa de bom e deixaram a sua marca. Vamos convidar a primeira homenageada, Dna. Martha Aranha Dell Porto. A homenagem que hoje se presta a Martha Aranha Dell Porto é das mais merecidas, pois du-



Câmara Municipal de Caieiras

ESTADO DE SÃO PAULO

rante toda sua vida a dedicação e o amor demonstrados aos seus a lunos e às pessoas que a rodeiam, por si sô justificam a nossa gratidão e o nosso reconhecimento. Dona Martha já não está mais à frente das festividades do nosso município, hoje ela se dedica ao seu lar, mas saiba que faz muita falta e o seu lugar jamais será preenchido, pois sempre revelou dinamismo, otimismo, jovialidade, coleguismo e se continuarmos citando, transpassamos a noite. Tudo isso sempre foi revelado em suas realizações. Muito obrigado, Dna. Martha. Vamos prestar agora uma homenagem ao Maestro Sergio Valbusa. Esta singela homenagem que hoje faremos a esse homem é sem dúvida muito pequena se analisarmos tudo o que ele desenvolveu no campo da arte, mais propriamente na música em nossa cidade. Sempre batalhou para que Caieiras tivesse a sua corporação musical e esta serviu de incentivo para o surgimento das jovens fanfarras. Está sempre presente, com grande destaque, em festividades do nosso município, dando um colorido realmente festivo. Sabemos do empenho desse homem e graças à sua luta, hoje Caieiras possui também um coral. Temos certeza de que assim como a Corporação Musical, o coral de Caieiras terá vida longa e durante toda ela sempre sucesso. O Maestro Sergio Valbusa vai nos dirigir algumas palavras." O SENHOR SÉRGIO VALBUSA: "Excelentíssimo senhor Prefeito Municipal de Caieiras, Engenheiro Gino Dártora, Excelentíssimo senhores Vereadores desta Casa, Meretíssimo senhor Juiz de Direito da Comarca, senhor Deputado, autoridades presentes, senhor Presidente da Acisc, Edson Navarro, senhor Paulo Roberto Gagliardi, Diretor da Companhia Melhoramentos de São Paulo, Excelentíssimo senhor Presidente da Câmara Municipal de Caieiras, Carlos Gomes, Excelentíssimo senhor Vice-Prefeito de Caieiras, Luiz Lopes Lansac. Esta homenagem que recebo num momento de festa como hoje, em que Caieiras comemora mais um aniversário de emancipação político-administrativa. Mesmo não sendo orador, não poderia deixar de ocupar esta tribuna para agradecer de todo coração a todos aqueles que quiseram homenagear este que foi um humilde funcionário da Prefeitura Municipal de Caieiras. Quero estender esta homenagem à Corporação Musical Melhoramentos, ao grupo coral, a todas as crianças que recebem ensinamento

*Câmara Municipal de Caieiras*

ESTADO DE SÃO PAULO

musical por mim ministrado. Voltando há alguns anos atrás, quando comecei como professor de música, notei que muitos alunos desistiam de estudar música por acharem o estudo um tanto difícil. Então, elaborei um método de ensino de acordo com a capacidade mental de cada criança. Método esse difícil para o professor porque exigia de dez a doze horas de trabalho diário, mas que revolucionou o ensino, porque toda a criança de boa vontade em curto prazo de tempo conseguia ingressar na banda. E posso assegurar com toda certeza: foi um ato pioneiro. Com esse método de ensino em curto prazo de tempo consegui formar a banda jovem municipal de Caieiras. Comecei depois a estudar os arranjos para a fanfarra simples, assistindo inúmeros concursos, notei que com diversos naipes de cornetas poderíamos produzir arranjos mais sofisticados. Fizemos inúmeros arranjos e o que prevíamos de fato aconteceu. As fanfarras desta pequenina cidade chamada Caieiras, pequenina em tamanho, mas grande na inteligência de nossas crianças, sagraram-se campeãs nacionais e foram mais longe ainda ao sagraram-se tri-campeãs. Hoje todas as fanfarras dos quatro cantos do Brasil copiam nossos arranjos melhorando seus níveis técnicos. Há pouco tempo atrás quando assistia um concurso nacional aconteceu um fato que me encheu de orgulho. Quando despontou a nossa fanfarra na Av. São João, um tenente-coronel que estava com a esposa ao meu lado não se conteve e exclamou bem alto: 'Minha Nossa Senhora, essa fanfarra está sempre executando a Cavalaria Ligeira'. E eu com meus pensamentos disse: - É isso aí. Há pouco tempo uma emissora do Rio Grande do Sul abria seu programa com o apresentador dizendo: '- Queridos ouvintes. Hoje nosso programa será levado ao ar com gravações da Corporação Musical Melhoramentos de Caieiras, sob a regência do Maestro Sergio Valbursa. E como primeiro número será executado o dobrado Juventude de Caieiras, de autoria do próprio Maestro'. Até há pouco tempo Caieiras era uma cidade desconhecida e quero lembrar que foi através da música que Caieiras se tornou conhecida nos quatro cantos do Brasil. Isso eu pude constatar quando fui convidado pela Secretaria de Cultura do Estado de São Paulo para atuar como jurado em diversos concursos de bandas e pelos telefonemas e cartas

*Câmara Municipal de Caieiras*

ESTADO DE SÃO PAULO

que recebi de muitas e muitas prefeituras pedindo-me arranjos para suas bandas e fanfarras. Hoje Caieiras pode se orgulhar em matéria de música, pois temos três excelentes fanfarras, temos já há seis anos formada a Banda Jovem Municipal de Caieiras, a Corporação Musical Melhoramentos de Caieiras, o Grupo Coral, a Banda Infantil com idade de três a seis anos em fase final de formação, uma Orquestra Infanto-juvenil. Também em fase final de formação e muito em breve teremos a Banda Sinfônica. Terminando estas palavras, peço a Deus que ilumine nossos mandatários para que dêem melhor atenção à música, pois a música deveria ser obrigatória desde o Pré-primário, pois seria a melhor maneira de combater essa onda de violência, de vício que assola o nosso País. Quero agora dirigir-me aos dirigentes do nosso Município para que não deixem morrer a música em nossa cidade, pois sem sombra de dúvida as entidades musicais são o cartão de visita de nosso Município. Desejo a todos um feliz natal e próspero ano novo. Muito obrigado." O SENHOR PRESIDENTE: "Vamos convidar agora o Doutor Augusto Mirandez, que através de seu trabalho na Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo, através de suas rédeas, de seu dinamismo, conseguiu modernizar o abastecimento de água do nosso Município, contando sempre com a ajuda de dedicados funcionários, de homens trabalhadores, que não mediram esforços para resolver um dos problemas cruciais de nossa cidade, que era o problema da água. Ainda estamos lembrados que há bem pouco tempo o grande mal que assolava Caieiras era a falta de água. Mas graças à perseverança de homens que perdiam dias, noites de sábado e domingo, conseguiram sanar esse problema. E vamos entregar uma pequena medalha ao Dr. Augusto Mirandez, que é o reconhecimento de todo o povo de Caieiras pelos benefícios que o senhor conseguiu trazer à toda a comunidade. Ao senhor Prefeito Municipal para fazer a entrega." O SENHOR DR. AUGUSTO MIRANDEZ: "Excelentíssimo senhor Engenheiro Gino Dártora, Prefeito do Município de Caieiras, Excelentíssimo senhor Carlos Gomes, Presidente da Câmara Municipal, Excelentíssimo senhor Juiz de Direito da Comarca de Franco da Rocha, prezados e queridos Vereadores, convidados, meus senhores e minhas senhoras. Quando assumimos a região

*Câmara Municipal de Caieiras*

ESTADO DE SÃO PAULO

em que estava localizada Caieiras, evidentemente sabíamos que iríamos encontrar alguns problemas. Mas esses problemas, graças a Deus foram resolvidos, graças a um pouco de trabalho, técnica e à paciência dos munícipes de Caieiras. Hoje, Caieiras apesar de ainda não estar numa fase melhor de tratamento de água, pois a segunda fase virá a curtíssimo prazo, o município pode se orgulhar de ter uma estação de tratamento com todo o apuro técnico e moderno no tratamento de água. A água que os munícipes de Caieiras consomem é uma água com perfeito poder de potabilidade e que pode ser consumida por todos vocês. Eu queria, através desta homenagem agradecer a todos os Vereadores que me deram esta oportunidade e dizer a vocês que Caieiras ficará sempre em nosso coração. Muito obrigado." O SENHOR PRESIDENTE: " Nosso próximo homenageado é o senhor Ademir Domingues da Silva. Essa homenagem eu devo ao Ademir, porque quando fomos Presidente do Esporte Clube do Esporte Clube São Francisco, pegamos entre os seus associados aqueles que tinham um pouquinho mais de tempo disponível e que pudessem levar o trabalho adiante. Ainda naquela oportunidade o Esporte Clube São Francisco não tinha nenhum título em nosso município em seu futebol, pelo menos de campeão. E o Ademir, que era o técnico dos Veteranos, pegou uma equipe e trabalhou incansavelmente, deu o melhor de si, perdeu dias, perdeu fins-de-semana, mas o seu trabalho foi recompensado. E a equipe que ele dirigiu ficou campeã municipal. Porisso essa homenagem que fazemos é para um homem humilde, trabalhador e que se dedicou, e o seu fruto produziu e ninguém pode negar. Parabéns, Ademir, e espero que seu trabalho continue sendo efetivo no esporte. Muito obrigado, Ademir. Vamos ouvir mais um número com o Grupo Coral, intitulado Noite Feliz. Gostaríamos de fazer mais uma homenagem ao Dr. Mituo Kuratomi. Chamamos para representa-lo o senhor Antonio Carlos Ianes. O Dr. Mituo é hoje o diretor-chefe da Regional Pirituba da Sabesp, que também tem dado o melhor de si para resolver nossos problemas. Vamos entregar mais uma medalha, ao Pastor José Luiz Marcelino. O Pastor José Luiz Marcelino é, se podemos dizer, o homem da bíblia. Ele nos trouxe, para conhecimento de toda a população a exposição de bíblias que ficou durante toda a semana ex-



Câmara Municipal de Caieiras

ESTADO DE SÃO PAULO

posta e que obteve um êxito total, porque todos procuraram, todos tiveram a curiosidade de conhecer um pouco mais o livro santo. E essa pequena homenagem é o muito obrigado da população de Caieiras ao Pastor José Luiz Marcelino." O SENHOR JOSÉ LUIZ MARCELINO: "Excelentíssimo senhor Prefeito Municipal, Digníssimo senhor Presidente da Câmara Municipal, Excelentíssimo senhor Dr. Juiz de Direito, Excelentíssimo senhor Deputado Federal, Digníssimos senhores Vereadores, demais autoridades presentes, respeitáveis munícipes de Caieiras. É para nós sumamente honroso participar das festividades desta grata efeméride em que o município comemora o seu vigésimo segundo aniversário de emancipação política. Sentimo-nos honrados por participar e felizes por poder colaborar de qualquer modo, felizes também por observar o descortínio que orientou o convite que nos foi formulado pelo nobre Presidente da Câmara porque nós percebemos na direção da municipalidade como na direção da câmara, um cuidado todo especial por coisas que extravasam a materialidade. Enquanto aqui se discutem as coisas de bens terrenares e a Câmara se preocupa também em mostrar uma feira onde se expõem os produtos feitos no município, a arte elaborada pelo seu povo, o esporte desenvolvido pela sua mocidade, a música, a cultura e a arte, nós observamos também que eles tiveram o cuidado de dar alguma coisa que toca o espírito e que abrange as esferas celestiais. Nesse aspecto foi bem colocada a exposição das bíblias onde nos foi reservada uma sala. Como evangélico, expositor, pela graça de Deus dono daquele acervo e como pastor evangélico, nós só podemos analtecer a iniciativa do Presidente da Câmara, dos senhores Edis e do Excelentíssimo senhor Prefeito Municipal. Gostaríamos de fazer notório e ciente a todos os munícipes de Caieiras que os evangélicos, cren-tes como são chamados, eles primam por sujeitar-se às autoridades como ordenação divina. São Paulo, quando escreveu a igreja que estava em Roma, no Capítulo XIII, Versículo I e II, ele diz o seguinte: ' - Toda a alma esteja sujeita às potestades superiores, porque não há autoridade que não venha de Deus e as potestades e autoridades que há, foram ordenadas por Deus. Porisso, quem resiste às potestades, resiste à ordenação de Deus. E os que resistem, trarão sobre si mesmos a condenação. Porque os magistrados

*Câmara Municipal de Caieiras*

ESTADO DE SÃO PAULO

não são terror para as boas obras, mas para as obras más. Queres pois tu não temer as autoridades, faze o bem e terás o louvor de la.' Nós, como crentes, então sujeitamo-nos, colaboramos e oramos, intercedemos diuturnamente pelas autoridades. Pudemos falar hoje, assim abertamente ao Prefeito Dãrtora. As igrejas evangélicas oram pelos senhores Edis, oram pelos senhores Presidentes, oram pelos senhores Magistrados que administram a justiça, oramos constantemente pelo Presidente da República. Não importa a coloração do seu partido ou a tendência que tenham na esfera Federal Estadual ou Municipal. Os evangélicos primam por defender, colaborar e interceder por essas autoridades. Eu vou me permitir ler mais um versículo, desta vez do Rei David e vamos encerrar esta nossa breve fala de agradecimento. Diz o Rei David no Salmo 127: ' - Se o Senhor não edificar a casa, em vão trabalham os que a edificam. Se o Senhor não guardar a cidade, em vão vigia a sentinela.' Saibam os senhores Edis, administradores, Alcaldes, autoridades que a nossa prece como evangélicos é de que Deus guarde Caieiras e ilumine vossas mentes e os vossos corações para que o desempenho do seu 'munus publico' reverta para o engrandecimento desta terra. 'Urbis Pinetorum', que Deus vos guarde na sua graça e no seu poder e que sob sua direção Caieiras seja muito feliz. Guardarei comigo esta medalha e que Deus vos abençoe. Muito obrigado." O SENHOR PRESIDENTE: " Vamos ouvir agora a palavra do senhor Antonio Furlaneto." O SENHOR ANTONIO FURLANETO: " Excelentíssimo senhor Presidente da Câmara Municipal de Caieiras, prezados Vereadores, Excelentíssimo senhor Prefeito Municipal de Caieiras e seu mui digno Vice-Prefeito, Luiz Lopes Lansac, Excelentíssimo senhor Juiz de Direito da Comarca de Franco da Rocha, demais autoridades aqui se representando, representantes de instituições aqui mencionadas, chamadas pela ordem, senhores e senhoras. Sinto-me totalmente à vontade, apesar de não haver o costume em falar em público e também saudar a população da qual pertenço e por que não dizer dos quais da sua maioria eu me considero empregado. Neste vigésimo segundo aniversário de Caieiras, notamos desde a manhã de hoje quando assistimos quase em massa a aquele espetáculo maravilhoso exibido pelas fanfarras, pela corporação Musical Melhoramentos e pela juventude quase em geral. Con

*Câmara Municipal de Caieiras*

ESTADO DE SÃO PAULO

fesso emocionado ter sido renovada a esperança de dias melhores nesta cidade da qual pertenco e na qual convivo. Senhores e senhoras, autoridades, creio que podemos esperar dos senhores uma ação contínua com decisões ainda mais acertadas para que nossas vidas, nossas famílias, nossas pessoas de caieiras possamos ter dias melhores. Se não fosse suficiente o que hoje poderíamos enumerar, esperamos de cada um dos senhores obras necessárias e indispensáveis, realizadas de forma com união de todos, principalmente dos Pares que representam a comunidade caieirense. Permitam-me, e para tanto vos peço desculpas, senhores dirigentes, senhor Prefeito Municipal, senhor representante desta Casa, para que possamos doravante, a partir desta data memorável, perceber, sentir e vibrar e participar da nossa vida caieirense com maior paz, com maior união, com maior entendimento, com menos divisão ou até mesmo eliminando algumas réstias de politicagem que porventura esteja perdurando. Senhores munícipes, sabem os senhores que eu represento uma humilde sociedade denominada Cooperativa de Consumo de Caieiras, nesta sociedade que presta serviços há longos anos, eu tive o privilégio, graças a Deus, em companhia dos meus colegas, companheiros de diretoria, funcionários daquela instituição, soerguer uma sociedade um tanto desacreditada e para minha alegria e daqueles que comigo comungam o mesmo desejo, devo dizer-vos estar ela no dia de hoje nesta data onde estamos comemorando a emancipação de Caieiras em plena expansão, em plena evolução, segura no seu trabalho, trabalho esse que desenvolvemos com dignidade no propósito apenas de servir; servir com dignidade, com dedicação, esquecendo de nós próprios para também participar com aqueles que labutam esquecendo de si próprios. Pois além de tudo, senhores e senhoras, senhores autoridades, pertencemos a um princípio, princípio este oposto ao individualismo, um individualismo que consideramos ser um dos fatores que tanto destrói. São sabedores os senhores que só a união constroí depois do amor e para tanto e nesta meta tanto labutamos, quase que diuturnamente. Portanto, senhor Prefeito Municipal, senhor Presidente desta Casa, senhores Vereadores, permitam-me que eu também exija dos senhores como munícipe, que



Câmara Municipal de Caieiras

ESTADO DE SÃO PAULO

façam mais pela nossa comunidade. Sei que cada um dispõe em sua bagagem de algo mais, este algo mais que eu me refiro os senhores bem compreendem. Para tanto, eu peço-vos desculpas, em tecer em usar destas pronúncias e desta maneira na minha pretensão. Sei que cada um dos senhores no grau de vossas inteligências, no grau de vossas culturas, dispõem de algo mais para melhor oferecer à nossa comunidade, sobretudo à nossas crianças que serão, sem dúvida, os responsáveis para o amanhã. Muito obrigado." O SENHOR PRESIDENTE: "Vamos ouvir a seguir o Dr. Jorge Pereira de Araujo." O SENHOR JORGE PEREIRA DE ARAUJO: "Excelentíssimo chefe do Poder Legislativo de Caieiras, Digníssimo Presidente Carlos Gomes, senhor Chefe do Executivo, senhor Gino D'Artora, Excelentíssimo senhor Juiz de Direito da Comarca, Dr. José Benedito Franco de Godoy, senhores Vereadores e demais autoridades que compõem essa Mesa, minhas senhoras e meus senhores. Vinte e dois anos, faz exatamente vinte e dois anos que uma equipe de moradores desta cidade resolveram constituir uma comissão composta por pessoas abnegadas e sem qualquer interesse individual para tratar da emancipação político-administrativa de nossa cidade. Após vários meses de lutas, percorrendo os quatro cantos do nosso município propalando a feliz idéia, percorrendo vários jornais da cidade de São Paulo pedindo a colaboração. Modestamente, eu tive a oportunidade de fazer parte dessa equipe, onde pude dar uma pequena parcela do meu trabalho para a criação do município. Mas esse trabalho foi coroado de êxito no dia 09 de Dezembro de 1958 quando a população de Caieiras representada na época por seus eleitores foram chamados às urnas para opinar se aquele trabalho que essa comissão vinha realizando era de fato bom ou mau por nosso então distrito pertencente ao município de Franco da Rocha. Mas como nosso trabalho foi tão bem intencionado, nós não poderíamos esperar melhor resultado. Os eleitores de Caieiras compareceram em massa, votando, dando uma votação extraordinária para que fosse criado este Município. Haja vista que compareceram na época novecentas e vinte e seis pessoas, tivemos contra quarenta votos, um nulo e um em branco. Mas o êxito dessa comissão tornou-se mais coroado ainda no dia vinte e nove de Dezembro de 1958, quando o Poder Legislativo do Estado de São Paulo votava a nova

*Câmara Municipal de Caieiras*

ESTADO DE SÃO PAULO

lei da divisão administrativa, territorial e judiciária dos novos municípios. Recordo-me perfeitamente que naquela época foram criados setenta municípios em nosso Estado e para nossa felicidade, Caieiras liderava essa lista. Dado por cessado o nosso trabalho, Caieiras teve a felicidade, tanto no Poder Executivo e Legislativo de sempre ser composta de pessoas abnegadas e bem intencionadas que deram o ritmo de trabalho nesta cidade, que hoje torna-se uma pujança não só no Estado de São Paulo, talvez em toda a Nação. Caieiras é hoje o Município que mais cresce entre os componentes do setor oeste da Grande São Paulo. Os nossos agradecimentos àquelas pessoas que trabalharam para a criação do nosso município. Senhor Presidente, parece-me que no meio desta festa tão linda, no meio de tantas homenagens tão merecidas, eu quero pedir a Vossa licença para também prestar uma homenagem, uma homenagem que talvez disvirtue um pouco da nossa finalidade, mas não poderia eu deixar de lembrar aqueles elementos que conosco trabalharam na criação do município, mas que infelizmente não mais convivem em nossa terra. Não poderia deixar de mencioná-los o nome do inesquecível Maestro Francisco de Assis Fernandes, não poderia deixar de mencionar o nome de Olindo Dártora, o nome de Francisco de Assis Macedo, o nome de Heitor Mazziviero e tantos outros que me fogem da memória no momento. Eles não estão convivendo conosco, mas acredito que espiritualmente estão participando desta festa e estão vendo que o seu trabalho não foi em vão. Hoje eles estão presenciando a pujança, a grandeza do nosso Município, de nossa terra que se chama Caieiras. Muito obrigado." O SENHOR PRESIDENTE : " Antes de continuar, gostaríamos de ouvir mais um número com o Grupo Coral que hoje está em festa, pois há exatamente um ano esse Grupo Coral se formava e na Sessão Solene do ano passado se apresentava pela primeira vez, sob a regência do Maestro Sergio Valbusa, vamos ouvir o Grupo Coral cantando a canção 'Adestis Fidelis'. Meus parabéns ao Grupo Coral e ao Maestro Sergio Valbusa pelo seu primeiro aniversário. Gostaria de pedir mais uma salva de palmas para esse Grupo Coral. Vamos ouvir a seguir a palavra do senhor Cassiano Gonçalves Passos, digníssimo Presidente do P.M.D.B. de Francisco Morato." O SENHOR CASSIANO GONÇALVES PASSOS : " Excelentíssimo senhor Dr. Juiz de Direito da Comarca de



Câmara Municipal de Caieiras

ESTADO DE SÃO PAULO

Franco da Rocha, Dr. José Benedito Franco de Godoy, Excelentíssimo senhor Presidente da Câmara Municipal de Caieiras, senhor Carlos Gomes, Excelentíssimo senhor Prefeito Municipal, Gino Dártora, Excelentíssimos senhores Vereadores, Excelentíssimo senhor Deputado Federal Darcy Passos, minhas senhoras e meus senhores . Um ato público se fez nesta cidade ao descerrarem o manto que cobria o busto que é uma homenagem ao patriarca da independência José Bonifácio de Andrada e Silva, certamente esta Casa teve uma inspiração notável pois prestou uma homenagem àquele que consolidou a vida do império e preparou as novas gerações para que fosse proclamada a república. Aí nesse gesto simboliza o poder de liberdade, o poder de independência. José Bonifácio, como todos conhecemos, foi o patriarca da independência do Brasil. Naqueles ombros foram alicerçados todo direito, toda justiça. José Bonifácio, Grão-mestre da maçonaria brasileira fez com que este poder extraordinário se apresentasse de uma maneira profícua, trazendo todos os ensinamentos da França, da Inglaterra para o Brasil, conhecimentos esses que vieram alicerçados na trilogia liberdade, fraternidade e igualdade. Ensinamentos esses que vieram do grande oriente da França para que fosse implantado no Brasil a ordem que se propunha através de todos os atos de que é e que deveria ser de conhecimento de todos os brasileiros desde a preparação para a lei do Ventre Livre, preparação da liberdade dos escravos para a conquista e a liberdade, defendendo o Brasil do jugo de Portugal, trazendo então o fim do império e consequentemente a República Brasileira. Este fato nos traz um grande orgulho por pertencermos a tal ordem. José Bonifácio, sem querer o Presidente desta Casa saber que foi o Grão-mestre da maçonaria no Brasil prestou e presta uma homenagem indiretamente aos maçons. Refiro-me hoje, agradecendo primeiramente ao convite que me foi formulado pelo Presidente desta Casa, que viesse representar dois poderes: o primeiro, que é o poder político em Francisco Morato, do qual sou Presidente e em segundo lugar como seu ex-Prefeito. As dificuldades que teve o seu primeiro Prefeito em constituir uma máquina administrativa nós sabemos que foi árdua, que foi difícil, assim como árdua também foi difícil para mim em Francisco Morato. Gino, ao implantar a sua primeira Prefeitura encontrou a



Câmara Municipal de Caieiras
ESTADO DE SÃO PAULO

qui apenas uma carroça e um burro, que era o acervo deixado por Franco da Rocha. Gino teve que constituir com os esforços extraordinários para montar a máquina administrativa, o seu código tributário, o seu código de obras, enfim, tudo aquilo que se fazia mister para que Caieiras pudesse já nascer com programas de fato que pudessem dar continuidade àquilo que Caieiras é hoje. Devemos ressaltar ainda que sozinho Gino não teria feito tudo o que fez na sua primeira legislatura, foi com o apoio incondicional dos senhores Vereadores que elaboraram projetos e depois leis que deram então todo o alicerce jurídico para que Caieiras pudesse caminhar a passos largos e firmes. Congratulo-me, portanto, com as autoridades do município pelos vinte e dois anos de profícuo progresso, pelos vinte e dois anos que tem marcado no povo desta cidade a presença de administradores como o Padre José Cezar de Oliveira, dinâmico, batalhador e que nesta noite deveria estar aqui como principal homenageado juntamente com os outros. Sabemos que o Padre José, não precisando do cargo público, mas deu os seus dois mandatos da mais sólida, da mais respeitável administração. Ao Padre José Cezar de Oliveira, pessoalmente as minhas homenagens, porque Padre José, acredito também deveria estar nesta Mesa como seu ex-Prefeito. Congratulo-me, portanto, com os senhores Vereadores, com o povo de Caieiras pela efeméride de hoje e desejo de todo o coração que os poderes constituídos do Legislativo e Executivo possam entender-se para o bem-estar da sua comunidade, devam empregar todos os esforços para que haja paz; não havendo paz não pode haver progresso, não havendo progresso, não pode haver amor. O amor deve perdurar em nossos corações, deve fazer parte constantemente da nossa vida porque somente através do amor, do respeito, através de respeitar os poderes constituídos é que nós podemos atingir as nossas metas. Quando em praça pública fomos oferecer como legítimos representantes do povo, que tudo faríamos em benefício do povo e que tudo empregariamos da nossa energia, da nossa capacidade e do nosso caráter para que o povo fosse menos sofrido, para que o povo fosse homenageado com o nosso sacrifício, para isso nós todos nos propusemos a fazer. Aos senhores Vereadores, ao senhor Prefeito e ao senhor Presidente da Câmara Municipal, como Prefeito



Câmara Municipal de Caieiras

ESTADO DE SÃO PAULO

que fui e que também sofri na carne as dissídias, as discórdias, eu vos peço em nome do Superior, em nome daquele que existe em nosso coração, que é Deus, que nós procuramos nos entender. Deixamos P.M.D.B. de um lado e P.D.S. de outro e P.P. de outro. Devemos trabalhar pelo progresso de Caieiras para que o seu povo se orgulhe desta equipe de Vereadores, que se orgulhe de seu Presidente e que orgulhe acima de tudo do seu Prefeito." O SENHOR PRESIDENTE: "Gostaria de registrar que nós convidamos o Padre José Cezar de Oliveira para estar aqui presente. Aliás, um convite pessoal. Ele agradeceu e infelizmente não pode estar presente devido a trabalhos que tem ainda que fazer na noite de hoje na igreja, junto a comunidade religiosa. Mas queria aproveitar a oportunidade de agradecer ao Padre José pela missa celebrada na noite de hoje em que foi lembrado o aniversário do Município, inclusive cantaram os parabéns à nossa cidade. Muito obrigado ao Padre José Cezar de Oliveira. Vamos ouvir agora a palavra do Dr. Darcy Passos, Deputado Federal pelo P.M.D.B.." O SENHOR DARCY PASSOS: "Excelentíssimo senhor Presidente da Câmara, Vereador Carlos Gomes; Excelentíssimo senhor Prefeito Municipal, Gino Dártora; Excelentíssimo senhor Juiz de Direito da Comarca, Dr. José Benedito Franco de Godoy; Senhor Vice-Prefeito; senhores Vereadores; meus senhores e minhas senhoras. A solenidade de hoje, esta Sessão Solene da Câmara Municipal nos fez percorrer todo o caminho da história do Brasil. Descerramos lá fora o busto de José Bonifácio de Andrada e Silva, que é o patrono da independência, o seu inspirador. E a independência tem data e tem um nome que lhe é associado: sete de setembro, D. Pedro, um príncipe português que se tornou o primeiro imperador do Brasil, e o Brasil se fez independente. E é sonho de cada um de nós, do nascer até o último instante essa conquista da independência, para nós, para os nossos, para os nossos companheiros, para aqueles que nos cercam. E esse sonho de independência frutificou aqui e essa data que também se comemora. Mas aqui estão o Juiz de Direito, o Prefeito Municipal, o Presidente da Câmara, os três poderes: o Judiciário o Legislativo e o Executivo, e esses três poderes são marca da república e a república também tem data: 15 de novembro, marechal Deodoro. Data e um nome se associam à história de um povo,

*Câmara Municipal de Caieiras*

ESTADO DE SÃO PAULO

na figura do meretíssimo Juiz eu saúdo a sua legitimidade, que na nossa tradição é a sua competência atestada em concurso árduo e a sua carreira que se faz com as garantias que o povo lhe dá e que agora felizmente estão restabelecidas por quê ? Porque num país republicano ao Poder Judiciário cabe atender a aquilo que existe no fundo da alma de cada um: a fome e sede de justiça, diante da qual todos nós nos tornamos bem aventureiros. E assim receba, senhor Juiz de Direito, a homenagem que a sua pessoa e seu cargo merecem, mas que é homenagem deste povo na esperança de ter através da sua pessoa e do poder que representa, a justiça assegurada, a cada segundo, para esse povo que é tanto sofrido e que porisso tem tanta fome e tanta sede de justiça. Na pessoa do Prefeito Municipal e do vice-Prefeito, do Presidente da Câmara e dos nobres Vereadores, o que eu saúdo é também a sua legitimidade e no regime republicano passa pelo voto popular. Mais do que a competência que tenham, mais do que a dedicação que tenham, o que lhes dá seiva, o que dá realmente dignidade ao seu mandato não é a forma nobre pela qual o exerçam, esse mandato tem a dignidade de quem o outorga, nas urnas livres que deveriam ser, nas urnas diretas que deveriam ser, nas urnas universais que deveriam ser. A força e o poder que os representantes do povo tem é tão somente emprestarem o seu tempo, a sua competência, a sua voz àquele que é o autor, a origem e o fim de toda a soberania política que é o povo. E prosseguimos na história porque vimos aqui que em 1958 uma comissão de novo data, 14 de Dezembro de 1958, de novos nomes associados à autonomia de Caieiras. E vai assim a história. E talvez eu deva dizer que aqui estou porque fui um dia promotor da justiça da Comarca de Franco da Rocha, e o cargo que conquistei por concurso de títulos e provas foi em Franco da Rocha que em Outubro de 1964 o perdi, eu o perdi honrosamente para mim porque quando o perdi todo o povo brasileiro perdeu a liberdade que tinha; perdi junto com o povo e o que perdi ? Perdi menos que o povo, porque o povo perdeu tudo e eu perdi apenas um cargo, que eu procurava ter honrado. E ao povo se tirou tudo, porque desde o começo se tirou o seu salário. E a histó-

*Câmara Municipal de Caieiras*

ESTADO DE SÃO PAULO

ria se faz assim, nos livros de história são datas e nomes, sete de setembro, D. Pedro; 15 de Novembro, marechal Deodoro; a revolução liberal, Getúlio Vargas; a autonomia de Caieiras e a Comissão honrosa que a conquistou, mas na verdade aqui também se viu nesta solenidade e eu assistia da minha cadeira passar aqui a história deste povo, do povo deste Estado, do povo deste País, de todos os povos, porque as marcas do brasão de armas que eu via, são as caieiras e os pinheiros, mas nós estamos em algo que foi edificado, das caieiras aos edifícios; do pinheiro aos livros e ao livro dos livros que aqui foi exaltado porque é a bíblia, o que marca, o que arranca do seio da terra, o que faz com que a cal vire edifício e o pinheiro vire livro, e até o livro santo. É o povo que constroi da caieira o edifício, é o povo que faz do pinheiro o livro e é o povo que o escreve, e é o povo que mora quando mora naquilo que ele faz. E então a história do povo se faz assim, arrancando muitas vezes com as unhas da terra que muitas vezes é avarenta e que não é sua, das minas, e vai edificando, edificando tudo que existe, os prédios, as avenidas, as escolas em que eu pude estudar e que foram construídas provavelmente por serventes de pedreiro analfabetos e aos quais eu devo a hipoteca que pesa sobre o meu diploma para devolver a eles o que deles injustamente tirei, ainda que não por vontade própria. O povo sofrido deste país tem essa história, nos campos e nas cidades, no trabalho da roça, nas fábricas, nas repartições, nas escolas, nas lojas comerciais, a história de construir a própria história. Não há data para o povo, não existe o nome de cada um do povo, apenas nós, nós todos desta mesa, todos aqui e todos os demais sabem que é o povo que construiu este país, não haveria independência, não haveria república, não haveria autonomia de Caieiras se o povo com o seu suor sempre e muitas vezes com o seu sangue não tivesse edificado cada casa, cada pedra, cada obra. E lembro uma poesia de Vinicius de Moraes: ' - O operário faz a coisa e a coisa faz o operário. Construindo-se ele constroi a civilização.' Então, esta data que tem os nomes que lhes são associados, mas todas as datas, todos os dias de todos os meses de todos os anos, antes da autonomia, depois da autonomia, até o futuro mais longo. Cada dia, cada hora, cada minuto, cada

*Câmara Municipal de Caieiras*

ESTADO DE SÃO PAULO

segundo, é a história do povo escrevendo a sua própria história. O povo não tem data, o povo não tem nome, o povo tem nas suas mãos a construção da sua história, a conquista da sua liberdade, a conquista da sua justiça. Para finalizar, parece que outrora houve um momento em que São Paulo ia pregar num templo onde a figura de todos os deuses lá estavam, os deuses romanos, gregos, persas, egípcios, todos os deuses. Havia inclusive num determinado lugar uma imagem que tinha um título, porque os romanos acreditavam em todos os deuses, cultuavam todos os deuses e para evitar que algum fosse esquecido, colocaram uma imagem e puseram em nome do deus desconhecido. Quando São Paulo foi pregar nesse local, ele disse: '- Esse deus desconhecido é o que eu vou pregar, porque é o deus uno e verdadeiro.' Aqui também, na sucessão das datas, na sucessão dos nomes, o herói desconhecido, o herói de cada segundo, o grande aniversariante desta noite eu quero saudar agora: o povo de Caieiras." O SENHOR PRESIDENTE:" Vamos ouvir agora a palavra do meretíssimo Juiz de Direito da Comarca de Franco da Rocha, Dr. José Benedito Franco de Godoy." O SENHOR JOSÉ BENEDITO FRANCO DE GODOY:" Excelentíssimo senhor Vereador Carlos Gomes, mui digno Presidente da Edilidade de Caieiras; Excelentíssimo senhor Engenheiro Gino Dártora, digníssimo Prefeito Municipal desta Cidade; senhores Vereadores; Excelentíssimo senhor Dr. Darcy Passos, digníssimo Deputado Federal pelo nosso Estado; meus senhores e minhas senhoras. Em solenidades como esta, geralmente o representante do Poder Judiciário no Município deixa de fazer uso da palavra, participando da Mesa dos trabalhos por força do seu cargo, porém assistindo a tudo passivamente. Contudo, pela grandiosidade desta data, pelo marco que esta data representa para Caieiras, pela importância dos pronunciamentos feitos desta tribuna e pela homenagem que se prestou ao patricarca da nossa independência, não poderia de forma alguma ficar passivo, acomodado na minha cadeira. Em primeiro lugar, a homenagem que foi feita a José Bonifácio, como já foi dito hoje nesta Sessão Solene, deve transcender ao significado do próprio busto que orna agora os jardins desta Câmara Municipal. José Bonifácio representa a independência, não do nosso País, mas do nosso Povo. E José Bonifácio com seus ensinamentos, tenho certeza fará com que

*Câmara Municipal de Caieiras*

ESTADO DE SÃO PAULO

a Câmara Municipal de Caieiras continue a ser um poder independente no município. Em segundo lugar, após ouvir as inflamadas palavras do Dr. Darcy Passos, ao explicar a função ideal do representante do Poder Judiciário na Comarca, mister se faz que o membro do Poder Judiciário, abstraindo de toda e qualquer conotação política de suas palavras, diga nesta Sessão pública e solene, que o homem que deixou Franco da Rocha, que deixou a Comarca de Franco da Rocha por uma imposição espúria, ilegal, volta hoje para esta mesma Comarca em uma posição de legitimidade, legitimidade que o povo lhe outorgou, escolhendo-o como representante de um poder. Frisei bem: abstraindo de toda e qualquer conotação política das minhas palavras. Referindo-se tão somente ao legal, ao que é justo, ao que é de direito e não ao moral. Nestes quase dois anos que faço parte da comunidade da nossa Comarca de Franco da Rocha, pude notar através dos contatos que tenho tido com representantes das diversas associações de Caieiras, que Caieiras, a despeito de tudo que se diz, de tudo que se fala, é um Município exemplo, é um município que graças ao trabalho de seu povo, ao dinamismo de seu povo consegue chegar, a despeito de toda situação adversa, de sistema tributário, de sistema financeiro, a despeito das naturais dificuldades econômicas pelas quais o País passa, consegue ser exemplo para todo Estado e para todo o Brasil. Parabéns Caieiras, parabéns pelos seus vinte e dois anos. "O SENHOR PRESIDENTE:" Vamos ouvir a seguir a palavra do senhor Prefeito Municipal, Engenheiro Gino Dártora." O SENHOR GINO DÁRTORA:" Senhor Presidente da Câmara Municipal de Caieiras, Vereador Carlos Gomes; Dr. Benedito Franco de Godoy, mui digno Juiz de Direito da nossa Comarca; senhor Vice-Prefeito Luiz Lopes Lanasac; senhor Vereador Nêvio Luiz Aranha Dártora; senhor Vereador Aparecido Corrêa de Campos; senhora Vereadora Ruth de Carvalho Dártora, senhor Vereador Hugo; senhor Vereador Benedicto Lopes de Campos; senhor Vereador Assis Crema; senhor Vereador Dêrcio Pasin; senhor Vereador João Henrique de Macedo Mendes; senhor Deputado Federal Darcy Passos; senhores Presidentes de partidos políticos; senhores Presidentes de associações de bairros; senhores representantes de indústrias; meu particular amigo Cassiano, Ex-Prefeito de Francisco Morato; demais autoridades presentes, mi

*Câmara Municipal de Caieiras*

ESTADO DE SÃO PAULO

nhas senhoras, meus senhores. Hoje, nesta Sessão Solene, ouvimos dos oradores que por aqui passaram palavras de alento, palavras de conforto, palavras de entusiasmo. Ouvia eu com bastante atenção a palavra do Deputado Federal Darcy Passos. Cassado, mas com o moral elevado. Como disse bem o nosso digno Juiz, Dr. Benedito Franco de Godoy, ele foi cassado, mas o povo, essa força que representa Deus, o conduziu novamente de uma forma muito extraordinária, uma votação extraordinária e voltou a representar o povo de uma outra forma, não como Promotor Público, que no caso de ser Promotor Público, representaria ele apenas uma Comarca, mas como Deputado Federal, ele representa o povo brasileiro. Essas lições, esses acontecimentos nos acompanham e é só nós irmos à nossa história do Brasil, procurarmos estudar a vida desses brasileiros que puseram o seu idealismo na frente do seu egoísmo, o seu idealismo acima de todos os interesses particulares, o idealismo, aquele idealismo que constrói. Nós vemos na história do Brasil um Pedro I, um homem que podemos dizer seria um filho de papai, pois o pai dele era rei de Portugal, ele tinha tudo que queria, não precisava nem nos dar a independência, poderia continuar bajulando o pai dele, representando o povo de Portugal, entretanto, esse homem se libertou dos seus interesses particulares e propiciou a nossa independência. Vamos ao nosso Tiradentes esse homem que foi massacrado em praça pública, diz a história que o seu corpo foi esquartejado, tudo por quê? Porque era um idealista. Hoje nós todos recordamos desses idealistas, desses homens que deram a sua vida pela nossa pátria. Essas lições, esses acontecimentos, o próprio Jesus Cristo, quando veio aqui no nosso planeta, e hoje nós tivemos a oportunidade de conversar na aquela sessão da bíblia muito bem lembrada pelo Vereador Carlos Gomes para que se instituisse o dia da bíblia em Caieiras e que hoje praticamente foi como que uma reunião ecumênica, uma reunião dos cristãos, essa união tão necessária, pois se todos nós somos cristãos, por que nós, se eu sou cristão, o meu inimigo também é cristão, então, o que está acontecendo de errado? Alguma coisa está errada dentro de nós mesmos. Então, nós temos que ter uma fé inabalável, em primeiro lugar, deixar o interesse particular de lado, o egoísmo, a vaidade, a ambição, esses pecados



Câmara Municipal de Caieiras
ESTADO DE SÃO PAULO

capitais que a igreja nos ensina, mas que na verdade não são pecados capitais, são maldades para nós mesmos, o egoísmo nos destrói, a vaidade nos corrompe, o amor ao próximo constrói. Se nós voltamos à vida de Jesus Cristo, esse ser enviado por Deus aqui na terra. Ele veio a este planeta numa época em que a situação política era muito difícil, o povo estava sendo massacrado pelo governo da época e alguém entendeu que Jesus Cristo quando ele pregava, porque a multidão o acompanhava, alguém entendeu que Jesus Cristo iria enfrentar os Cesares, iria derrubar o império Romano, ia ser o novo ditador. E tanto é verdade que o próprio Judas, na nossa linguagem de hoje seria um cupincha de Jesus Cristo, acompanhava Jesus Cristo, mas acompanhou até um certo ponto, no ponto em que ele entendeu quando Jesus Cristo disse: 'O meu reino não é neste mundo'. Então, dessa hora em diante não interessou mais ao Judas a amizade de Jesus Cristo. Por quê? Porque ele não veio aqui para enfrentar nada, ele veio aqui falar uma linguagem que para o Judas, que era um sujeito egoísta, ambicioso, não interessava. Então, vem aquela parte tão dolorosa para nós católicos cristãos, ele foi vendido por trinta moedas de ouro, ele foi crucificado. Por quê? O que aconteceu quando levaram Jesus para Pilatos? Alguém disse para ele: - 'Como é, você não se defende?' Ele disse: - 'Em verdade eu vos digo, que se não fosse pela vontade de meu Pai, aqui eu não estaria.' Porque Jesus era um homem forte, um homem bonito, um homem inteligente, apesar de nunca ter ido a uma escola. Ele veio nos ensinar as regras do jogo, como é que se vive bem no planeta terra, e muita gente ainda não aprendeu. Felizes daqueles que aprenderam, felizes daqueles que sabem perdoar, felizes daqueles que sabem amar, felizes daqueles que sabem dar de si para o próximo. Felizes, porque estão cumprindo exatamente o objetivo, a intenção de Deus para conosco aqui nesta terra. Há vinte e dois anos atrás resolvemos criar uma comissão, pensando, mas pensando de uma forma embrionária, poderíamos até dizer que era coisa de moço, coisa sem base de se criar um município de Caieiras. Caieiras já tinha sido distrito de Santana de Parnaíba, inclusive eu nasci em Caieiras e sou registrado em Santana de Parnaíba, e aqui existe muita gente que tem o mesmo caso. Depois Caieiras pertenceu ao antigo



Câmara Municipal de Caieiras
ESTADO DE SÃO PAULO

Juqueri, que era Mairiporã, depois Caieiras pertenceu a Franco da Rocha. Depois, como que uma obra de Deus, uma força, fez com que uma equipe de pessoas bem intencionadas se unissem para se criar aqui um município. Isso foi há vinte e dois anos atrás. Como disse bem o Jorge, muitos deles já faleceram, inclusive o meu saudoso irmão, Olindo Dártora, que deu muito de si para esse movimento, o maestro Assis Fernandes, o senhor Spera, esses homens abnegados que deram tudo de si. Um único objetivo era comum: que o povo de Caieiras, com a emancipação fosse um povo feliz e colhesse o fruto dessa emancipação. Mas por que se pensou em criar o município de Caieiras ? Porque, em primeiro lugar, a nossa renda era toda levada ao Município-mãe, e o nosso município-mãe daquela época tinha uma política nefasta e sórdida que nada construía. O povo de Franco da Rocha já estava até desanimado de política, porque os Vereadores e os Prefeitos tinham dificuldades de trabalhar porque um não entendia o outro. Alguns tinham interesse pessoal, outros interesses particulares e os interesses do povo ficavam em último plano. E se lá, lá que era o município, havia pouco progresso, imaginem nós aqui de Caieiras, quando é que teríamos progresso ? Quando muito seríamos uma Vila Ramos melhorada. Daí, então, minhas senhoras e meus senhores, esse movimento foi corado de êxito. Foi corado de êxito porque a equipe que trabalhou, o povo que entendeu, todos nós, juntos, fomos tomados por uma força positiva que se chama Deus. E como disse bem o pastor que usou este microfone: Deus sabe o que faz. O homem pensa que sabe o que faz, mas Deus sabe o que faz. Caberia agora uma pergunta a todos nós: valeu a pena Caieiras ser município em vinte e dois anos ? Se nós fizermos um balanço desse tempo todo que passou nós perceberemos claramente que houve uma vantagem muito grande para o povo. E essa vantagem que nós queríamos que acontecesse quando Caieiras fosse município, que essa vantagem não fosse só de meia dúzia de políticos que quisessem usar deste município para se enriquecerem ilicitamente. Essa nossa intenção, a intenção da nossa equipe em criar esse município é que o bolo fosse dividido com o povo, não com meia dúzia de cupinchas, ou dois ou três que quisessem enriquecer desonestamente. E hoje eu posso afirmar a vocês que um pequeno fruto disso já vai acontecer no ano que vem: a partir de



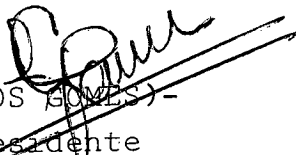
Câmara Municipal de Caieiras
ESTADO DE SÃO PAULO

1981, o povo de Caieiras não vai mais pagar Imposto Predial, quem tiver casa própria. Essa é uma das vantagens, a fatia do bolo que vai ficar com todos aqueles que tiveram a coragem, que nem um Luiz Lopes Lansac de vir morar em Caieiras, quando Caieiras tinha duas ou três casas, que tinham o conforto de São Paulo, largar a capital para vir morar em Caieiras, um Armando Pinto, a família Fackri, a família do senhor Pedro Muro. O senhor Lansac pode ser um exemplo para nós como um dos primeiros habitantes dessa Vila Cresciúma. Talvez com pouca esperança de que isso progredisse. Mas hoje ouvi também com atenção e com muita satisfação, porque o movimento de emancipação fala muito de perto para mim e eu fico muito feliz quando ouvi a palavra do nosso querido Juiz de Direito que salientou bem que o povo de Caieiras, em que outras comarcas por onde passou, ele analisa bem a conduta, porque um Juiz de Direito, sempre procura conhecer bem sua comarca e o pessoal que mora nela. E o Dr. Godoy observou que aqui em Caieiras tem um povo ordeiro, trabalhador, correto, decente e que quer progredir. Isso para nós, caieirenses, ouvindo a palavra do Juiz de Direito, quem é que não fica orgulhoso disso, porque é um Juiz, é a justiça que está falando, não é um demagogo que veio pedir votos para bajular o povo de Caieiras, é uma autoridade máxima do Poder Judiciário de Caieiras, da nossa Comarca. Ouvimos também a palavra desse ilustre Deputado, que tem uma facilidade de expressão extraordinária, mas essa facilidade que esse homem tem, vocês podem ter certeza, é o idealismo dele que faz isso, esse idealismo que também toma conta de mim, porque em mil novecentos e sessenta e nove, ilustre Deputado, eu perdi o meu mandato de Prefeito por ser Professor, e em 1976 o povo de Caieiras me devolveu a Prefeitura com uma votação extraordinária. Porque quem ganha de mim aqui em Caieiras na votação, sou eu mesmo, graças a esse povo bondoso que conhece o homem, porque eu, como Vossa Excelência, sou idealista e é exatamente disso que o Brasil precisa: de gente idealista, de gente que quer trabalhar em benefício do povo, não que use o cargo de Deputado, o cargo de Vereador, o cargo de Prefeito para tirar vantagens desonestas. Porque a vantagem desonesta não é vantagem. Se nós tivéssemos mais tempo aqui para conversar, um Juiz de Direito, um Promotor Público,



Câmara Municipal de Caieiras
ESTADO DE SÃO PAULO

como foi o nosso ilustre Deputado Federal, poderiam contar fatos de gente desonesta que passou pela justiça e que ficou amargamente arrependida de ser desonesta. Eu ouvia muito bem em certa ocasião um pregador que eu gostava de ouvi-lo, o Alziro Zarur. Ele dizia: ' - O melhor negócio na vida é a gente ser honesto.' E é verdade. O maior negócio na vida é a gente ser honesto, decente e trabalhar em benefício do próximo. Agora, por que nós fomos eleitos Prefeito, por que nós fomos eleitos Vereadores, por que nós fomos eleitos Deputado Federal, Governador, Presidente da República ? Para a gente dar um pouco da gente em benefício do povo. Fazendo isso nós estaremos atendendo ao objetivo principal, que é melhorar a vida para todos nós no planeta terra. É o que está acontecendo em Caieiras, que nós estamos atravessando um progresso extraordinário. Eu confesso que não tenho mágoa pessoal de nenhum político de Caieiras e até rezo para que aqueles que procuram me agredir, que aqueles que procuram me destruir, que Deus tenha compaixão deles assim como eu tenho. Porque quando a gente reza o Pai Nosso, a gente diz: ' - Perdoai as nossas ofensas assim como nós perdoamos a quem nos tenha ofendido.' O SENHOR PRESIDENTE: " Vamos ouvir agora o Hino de Caieiras pelo Grupo Coral. O Hino de Caieiras tem música do Maestro Sergio Valbusa e letra de José Zugriam. Os nossos agradecimentos ao Maestro Sergio Valbusa, ao Grupo Coral, nossos agradecimentos pela presença do Juiz de Direito, do Dr. Darcy Passos e das demais autoridades aqui presentes. Mais um ano se passou de luta, de trabalho e de esperança. A esperança que marca todo o povo. E o povo de Caieiras tem a grande esperança do nosso amanhã, um amanhã melhor. Coincidentemente, o aniversário do Município é no finalzinho do ano, quando as esperanças se renovam. E as nossas esperanças estão renovadas, esperando que o ano de 1981 seja um ano de trabalho, de progresso e de desenvolvimento para toda a nossa comunidade. Muito obrigado pela presença de todos. Está encerrada a presente Sessão." Nada mais havendo a ser tratado, o senhor Presidente determinou a mim, Benedicto Lopes de Campos, Primeiro Secretário da Mesa que lavrasse a competente Ata, a seguir subscrita pelos componentes da Mesa." Caieiras, 14 de Dezembro de 1980.-


-(CARLOS GOMES)-
Presidente


-(BENEDICTO LOPES DE CAMPOS)-
1º Secretário